



COSTA, Maria Teresa. Museu conta história da Farmácia São Luís: em 82 anos, três proprietários. Correio Popular, Campinas, 28 abr. 1996.

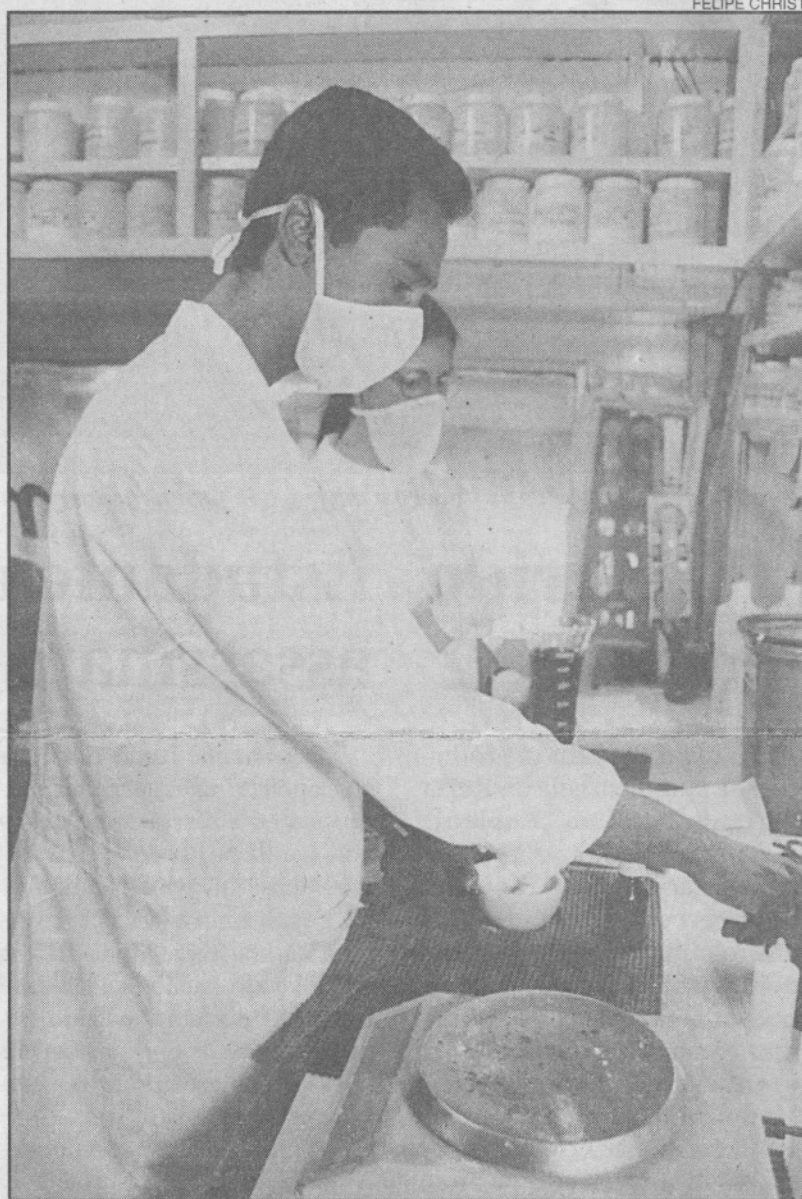
Em 82 anos, três proprietários

FELIPE CHRIST

A Farmácia São Luís nasceu em 1914 pelas mãos do ex-prefeito de Campinas e médico, Luiz de Tella, na Rua Barão de Jaguará. Em 1937 foi vendida para Nelson Lopes Moraes e transferida para a Rua Conceição, 49, atual endereço, em 1945. Em 1950 foi novamente vendida para João Gotardo Labighalini e em 1993 para o atual proprietário, Celso Sutter. Em todas essas fases, manteve-se como farmácia de manipulação — no início, a manipulação representava 90% do comércio local, caindo para os dias atuais a 30%.

Quando comprou a farmácia, Sutter pensava em fazer uma grande reforma, mas acabou sendo convencido pelos clientes a manter o estabelecimento como estava. Assim, a reforma acabou se transformando em restauro, com algumas pequenas mudanças de piso, pintura interna, um novo luminoso (computadorizado) na fachada. A farmácia, afirma, vai resistir aos novos métodos de venda (o self service que cada vez mais ganha espaço nas farmácias) e continuará atendendo no balcão, no antigo sistema dos práticos de farmácia.

No marketing de firmar a São Luís como a farmácia mais antiga de Campinas em atividade e de recuperar sua história, Sutter já pensa em voltar a vender ingressos para os jogos do Guarani, uma das tradições da farmácia implan-



Farmacêutico manipula medicamentos: tradição

tadas pelos ex-proprietários bugrinos e que já havia sido suspensa antes de ele adquirir a farmácia. “Quero retomar tu-

do o que sempre foi tradição deste estabelecimento e dar a Campinas um pouco de sua história”, diz.